



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de março de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Resolução nº 3/2018; Moção nº 3/2018; Moção nº 4/2018; Parecer nº 31 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 22/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 22/2018; Parecer nº 30 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 2/2018; Requerimentos nº 73 ao 87, 89 ao 93, 95 e 96/2018; Indicações nº 129 à 176/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2018; Ofício SEAJUR/ATL nº 104/2018, em resposta ao requerimento nº 20/2018 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 103/2018, em resposta ao requerimento nº 25/2018 do vereador Romulo Quintino; Comunicado do Ministério da Educação, informando sobre liberação de recursos financeiros destinados ao programa FNDE. Temos ainda os inscritos para falar do grande expediente os vereadores Gugu Bueno, Rômulo Quintino, Paulo Porto, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Parra, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Pedro Sampaio. Era o que tínhamos. – Presidente: Temos duas homenagens propostas pelo vereador Mazutti propondo um voto de louvor congratulações ao Senhor Artêmio Brandalize, membro do CTG Rodeio da tradição e também ao senhor José Albari Deitos membro do CTG Estância Colorado. Passo a palavra ao vereador autor da homenagem, Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Primeiramente, eu quero agradecer aos colegas vereadores aí que aprovaram os requerimentos para homenagear com votos de louvor e congratulações duas figuras importantes da tradição gaúcha na nossa cidade de Cascavel: o Artêmio Brandalize e o senhor José Albari Deitos. Quero cumprimentar e agradecer a presença de todos em especial para os patrões da Estância Colorado, senhor Márcio e sua esposa Adalgisa e o Senhor Delmar Sordi e sua esposa Luciana. Também cumprimentar o pessoal do grupo Gaudérios do Candeeiro. Vou fazer um breve relato dos homenageados de hoje: Artêmio Brandalize nasceu em 31 de maio de 1928 na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, filho de agricultores. Aos 13 anos de idade a família mudou para Sarandi, Rio Grande do Sul, onde aprendeu a tocar a gaita de botão. Em 1961 veio para Cascavel já casado e com quatro filhos: Gilberto, Miguel, Loreni e Maria. Em 1977 criou a banda Os Brandalize com o filho Gilberto muito ligado à cultura Gaúcha. No ano de 1970 foi o grande responsável pela criação do CTG Rodeio da tradição. Com recebimento de doação de dois terrenos e com ajuda dos amigos companheiros, ergueram o salão de festa e baile de madeira. Hoje vive com a atual esposa no bairro Colmeia da cidade de Cascavel. O senhor José Alberi Deitos nascido em 1 de novembro de 1949 em Joaçaba, Santa Catarina, profissão: mecânico, vindo pra Cascavel em 1966 com 17 anos de idade, logo foi contratado pela agência da Volkswagen de propriedade do Senhor Jacy Miguel



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Scanagatta. Depois disso montou sua própria oficina Auto Mecânica Oeste hoje situada à Rua Raposo Tavares, 537 São Cristóvão aqui na cidade de Cascavel. Aqui em Cascavel conheceu sua esposa Marlene e tiveram três filhos Cláudio, Eduardo e Patrícia e com as mesmas afinidades pelo gosto da tradição gaúcha, sempre envolvidos e incentivadores desse costume tão bonito e maravilhoso que tem espaço para todas as idades. Esses costumes foram dos seus antepassados espalhado em todo o Brasil: o churrasco chimarrão café de campanha arroz carreteiro além de outros. Foi o grande responsável pela Fundação do CTG Estância Colorado que aconteceu em 5 de Julho de 1991. Aproveitar o espaço também para fazer essa publicação do Fearte que vai acontecer no dia 30 de novembro, dia 1º e dia 2 de dezembro no Parque da estância Colorado com dança, música, versos do estilo gaúcho e da tradição do gaúcho da nossa cidade de Cascavel. Peço permissão senhor presidente pra virem ao Plenário fazer uma apresentação a Milena Piroli, Crhistian e Guilherme. – Presidente: Concedido. – Vereador Mazutti: Milena Piroli vai fazer declamação de poesia. (Declamação de poesia feita por Mila Piroli e toque de gaita com Cristian e Guilherme) – Vereador Mazutti: Parabéns Milena, Crhistian e Guilherme. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Quero parabenizar essa belíssima homenagem dar uma saudação especial a todos da tradição gaúcha e também a saudação especial ao senhor Artêmio Brandalize também José Deitos. Importante essa homenagem às pessoas que fazem diferença. Um abraço. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Primeiramente parabenizar por essa homenagem a estas famílias, ao José Deitos, o seu Artêmio Parabéns, continue espalhando essa saúde e vigor aí pelo tradicionalismo, continue com essa força de levar a música. Então, parabéns pela homenagem justa. – Vereador Mazutti: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar o vereador Mazutti por essa homenagem especial e muito merecida. Seu Artêmio, que Deus abençoe, continue sempre nessa força e o Zezinho que regulou muito Fiat 147 meu nas antigas. Que Deus abençoe o Zezinho e o seu Artêmio, homenagem merecida. – Presidente: Convido pra vir à frente receber a homenagem dos senhores vereadores os homenageados desta tarde o senhor Artêmio Brandalize e o senhor José Albari Deitos. Agora teremos o privilégio de ouvir nos microfones desta Casa os nossos homenageados desta sessão. Convido para que faça uso da palavra o senhor Artêmio Brandalize e também o José Albari Deitos. (No uso da palavra os homenageados contaram um pouco de sua história e também da história do CTG Estância Colorado. Ao final agradeceram) – Presidente: Nós que agradecemos em nome desta Casa, em nome da cidade de Cascavel todo esse trabalho tão bonito, tão lindo feito pelo CTG. Sem dúvida nenhuma os CTGs não existiriam se não fossem homens como vossas senhorias. Então, nós que agradecemos e fica essa homenagem. Parabéns a todos vocês que dedicam e se envolvem com os CTGs. Muito obrigado. Vamos para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 7ª e 8ª sessões ordinárias e da 1ª sessões extraordinárias realizadas dias 26 e 27 de fevereiro de 2018. Em discussão as atas. - Vereador Bocasanta: Questão de ordem. Quero que conste na ata da sessão extraordinária, estava olhando nosso Regimento e ele coloca que quando alguém vota contra o Tribunal de Contas a gente tem que explicar porque



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votou contra e eu li ali e não estava. Por que eu votei contra? Eu gostaria que fosse na ata colocado a justificativa do meu voto contra o parecer do Tribunal de Contas. Está no artigo do Regimento, se você acompanhar, quando alguém da Câmara de vereadores vota contra o Regimento, contra o Tribunal de Contas, então a gente tem que explicar, porque eu estou explicando o porquê. Se todo mundo quiser me acompanhar uma coisa boa aí para nós justificarmos meu voto. – Presidente: - vendedor Jorge Bocasanta se permite vou lhe responder. Está na ata aqui a sua fala que é sua justificativa. Está aqui: “Com a palavra Vereador Jorge Bocasanta, abre aspas: Vereador Bocasanta: O arrogante vai falar aqui. Na vida da gente temos dois caminhos pra seguir, não tem 3 nem 1.” Está na ata vereador. - Vereador Bocasanta: Mas eu não entendo. Porque como o Edgar vai entrar na Justiça pra reverter o voto meu gostaria que o juiz pudesse acatar porque eu votei. – Presidente: Inclusive foi encaminhado ao Judiciário a íntegra, as falas de todos os senhores vereadores. - Vereador Bocasanta: Eu gostaria que colocasse no final, se desse, que eu votei porque se paga o lixo sem pesar, a varredura sem medir, a quilometragem dos ônibus a mais. – Presidente: Tudo que V. Excelência falou na sessão como justificativa do seu voto está aqui. - Vereador Bocasanta: Obrigado. – Presidente: Em votação as atas da 7ª e 8ª sessões ordinárias e da 1ª sessão extraordinária realizadas dias 26 e 27 de fevereiro de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Em votação. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 159/2017 de autoria do vereador Mazutti que institui o "Dia de conscientização ao tratamento da fibromialgia" em âmbito do município de Cascavel. Em votação, o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 159/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 7/2018 de autoria dos vereadores Mauro Seibert e Policial Madril que denomina de Geni Daros estrada rural sem servidão localizada no distrito de São Salvador, município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Só quero que coloque a imagem da Dona Geni. Inclusive essa imagem é antiga. Quero pedir o apoio de todos os vereadores. É uma linda homenagem que está sendo feita para Dona Geni e através do seu Alfredo que tanto amava e ama sua família. Então, quero pedir voto favorável e novamente agradecer também o Policial Madril que nos auxiliou também por essa homenagem e deixar gravado aqui em Cascavel uma estrada rural no seu nome. Obrigado. – Presidente: Em segunda discussão, o projeto. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos agora à discussão da Moção nº 22/2018. Esta Moção vem assinada pela totalidade dos senhores vereadores e ela solicita que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo senhor Michel Temer, presidente da República Federativa do Brasil, integrante do PMDB hipotecando apoio na implantação, regularização fundiária em faixa de fronteira conforme pauta da reunião apresentada por cidades quando da realização do Show Rural 2018 realizado na cidade de Cascavel. Em discussão a Moção. Vamos, então, pra votação da Moção nº 2/2018. Os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 2/2018 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Vamos agora discutir os requerimentos. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Pergunto aos demais vereadores se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Jaime Vasatta: Peço no 85. - Vereador Paulo Porto: No 84. - Vereador Policial Madril: No 76. - Vereador Mauro Seibert: Destaque no 85. - Vereador Pedro Sampaio: Destaque no 82. - Vereador Pedro Sampaio: E no 78. – Presidente: Coloco em discussão e deliberação os requerimentos 73, 74, 75, 79, 80, 81, 83 e 87. Em votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discutir os requerimentos destacados por vossas excelências. Em primeiro destaque o requerimento nº 76. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que o vereador Jaime Vasatta explicasse sobre essa lei municipal nº 5273. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Há poucos dias, encaminhamos um Projeto de lei nº 23 o qual foi lido o pedido de retirada do projeto. Quero agradecer a assessoria do vereador Olavo Santos que nos alertou que já tinha um projeto de 2009 que era o mesmo objetivo do projeto. Esse projeto é muito importante, por isso fizemos um requerimento pra que o município de Cascavel através da Acesc pra que possa aplicar essa lei importante na questão ambiental na questão dos cemitérios onde existem problemas sérios no lençol freático. Esse material faz com que realmente possa contribuir com o meio ambiente. Esse projeto a gente fez em parceria com o Polícia Militar, Mauro Seibert, Misael Junior e o requerimento também com os mesmos vereadores pra que o município possa aplicar, até porque a Acesc tem dotação orçamentária pra esse tipo de material que não é caro. A única coisa aqui é pra que a gente possa analisar porque parece não que existem nessa lei de 2009 os sepultamentos isentos. Esse material também deve ser colocado à disposição da população que é isenta. Então vamos buscar a informação. Mas é importantíssimo, até porque aconteceu há poucos dias que houve um roubo no cemitério central de uma ossada que foi parar no Interlagos. Se esse sistema estivesse funcionando era fácil a identificação desse roubo que aconteceu até porque esse projeto prevê aquela etiqueta de identificação e isso não está acontecendo. Então, eu acredito que tão logo nós recebamos essa informação do município Cascavel para que a gente possa, então, se for necessário, fazer alguma modificação em algum artigo dessa lei que possa atender às pessoas que realmente necessitam e essa a lei ela abrange não só cemitérios públicos, cemitérios particulares também. Hoje, Se você for no cemitério do Guarujá, por exemplo, 80% dos túmulos lá têm água dentro dos túmulos. Então, é bastante complicado isso realmente. O chorume acaba contaminando o solo freático. Então, é muito importante que o município através da Acesc possa colocar esse projeto em prática. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 76 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do 078 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira que solicita que seja encaminhado expediente a Copel solicitando estudo para instalação de uma central de atendimentos na Região Norte.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Em discussão o requerimento. Quem pediu destaque? - Vereador Pedro Sampaio: Eu. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de estender ao Carlinhos todo esse acesso a Copel que nós temos diante do governo do estado para que possamos buscar e viabilizar esse projeto pra região norte. Se o Carlinhos tiver, aqui eu vi a justificativa, então pela população abrangente de quase 75000 habitantes e justificar pra que possamos ter essa ampliação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: A população da região norte vem crescendo anualmente e nossa intenção é estar levando os serviços públicos para atender toda essa população da região norte tendo em vista os conjuntos habitacionais que estão sendo instalados na região e a previsão de crescimento também para região norte. Então, é levar um serviço público mais próximo a população. Tendo em vista que a Sanepar já se instalou na região norte, então agora a gente está buscando essa instalação da Copel também para aproximar esse serviço perante a população. – Presidente: Então, coloco em votação o requerimento 78 de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir agora o requerimento do vereador Mazutti, o 82, que solicita que seja encaminhada a Cohavel solicitando as seguintes informações a cerca de possíveis cobranças irregulares de condomínio dos moradores do conjunto Riviera. Questão nº 1: a Cohavel tem conhecimento se está havendo uma suposta cobrança de valores de condomínio dos moradores do referido conjunto? Se sim, a Cohavel entende que essa cobrança é legal? Caso não haja cobrança legal quais ações a Cohavel está tomando para coibir essa prática e se houve por parte da Cohavel alguma fiscalização acerca dessa situação. Se sim, qual? Caso negativo O que impede a companhia de atuar? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Pertinente este requerimento do vereador Mazutti, me chamou muita atenção, hoje as famílias do conjunto Riviera e qual que é o questionamento que nós iremos fazer as famílias de lá? Quem vai pagar a luz da escada, limpeza se a gente vive em conjunto coletivamente nós temos esta natureza jurídica de cobrança de condomínio. Então, o que chegou também ao nosso gabinete, foi de que estariam cobrando a mais. Não sei se elegeram um síndico, de como foi feito este rateio, como é feito esse rateio sem o síndico. Então, legalmente existe o condomínio e a cobrança. Então, a população fica quieta até que me chamou atenção que ela não decorre de contrato essa cobrança. É previsão da cobrança de natureza jurídica do condomínio, por exemplo, estourou um cano a limpeza da caixa-d'água. Então, com essas argumentações estou também solidário ao vereador aí para que nós possamos trabalhar juntos para poder dirimir toda essa dúvida que paira sobre o conjunto Riviera. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Esse requerimento tem intuito justamente de ter um esclarecimento melhor, visto que eu tenho algumas empresas que eu faço trabalho em condomínio e quando o condômino, qualquer um dos moradores quer alguma explicação do que é cobrado dentro do condomínio prontamente é atendido e isso não está acontecendo Riviera. Os moradores estão pagando algo que ainda não podem discutir, não há uma assembleia. Então, gera muitas dúvidas com os moradores. Claro que se é necessário, você sabe que dentro do Riviera são 59 condomínios cada condomínio tem o síndico e dentro de cada condomínio tem essas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cobranças aí como síndico, o contador, geração dos boletos, despesas em geral. Venho com essa intenção pra que nós possamos ajudar os moradores a esclarecer todas as dúvidas, que o síndico possa reunir todos e explicar o que está sendo cobrado, se está sendo justo, se todos concordam com os valores cobrados. (-Um aparte) - Vereador Pedro Sampaio: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Também fomos acionados várias vezes com relação a esse assunto e levantamos alguns questionamentos também e descobrimos que essa é uma obrigatoriedade de assinatura dos convênios CEF que tinha que se ter uma empresa nos primeiros 2 anos depois da criação e entrega do condomínio lá para o pessoal do Riviera. Após isso que daí vai ser criado lá o síndico que vai ser feita a votação para a eleição de síndico. A princípio, nesses dois primeiros anos teria um valor um pouco acima porque eles achavam que nesses dois primeiros anos que vai dar bastante problema lá na obra, não tem como evitar, por isso o valor um pouco acima. Essa foi a informação que eu tive junto a todo processo. - Vereador Pedro Sampaio: Só para te responder em partes que a Caixa Econômica e a construtora tiveram a parte delas, fizeram, e a natureza condominial não decorre de contrato. Queria que essa resposta também chegasse até meu gabinete a hora que V. Excelência receber para que nós possamos trabalhar juntos também juntamente com Carlinhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: No programa Minha Casa Minha Vida já contempla na lei federal o condomínio. O que está acontecendo é que há valores diferentes quando é implantado. A Caixa vai bancar todas as despesas durante esse tempo que o Carlinhos citou e bancando toda essa despesa até que a comunidade se organize. O que está acontecendo lá é que está havendo diferenças na cobrança. Um condomínio o síndico está cobrando um valor e outro síndico está cobrando outro valor. Precisava ver se na lei há condições de passar um projeto por essa Casa estipulando um valor só para todos. Despesa é uma escada, uma lâmpada, são poucas coisas. Então, para que não haja essa situação, que fosse estipulado um valor fixo todos eles e acabaria o problema. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Também fomos procurados por vários moradores e a gente já fez alguns questionamentos à própria Caixa e também às empresas, essas que foram ficaram de elaborar o condomínio. Então, acho que nós temos que criar uma força-tarefa para verificar a legalidade na elaboração desses condomínios e que seja o mais justo para todos. Eu penso até que seria o caso da gente chamar para uma reunião não sei se teríamos alguma ferramenta para isso que não uma CPI para chamar essas empresas aqui para prestarem esclarecimentos à população e a nós para que isso esteja correndo da maneira correta, inclusive a própria Caixa, pode mandar um representante a essa Casa de leis para explicar aqui e responder todos nossos questionamentos. Se tiver alguma maneira de fazer isso já peço aí até que o Mário possa ver isso pra gente, para todos e todo mundo assina. – Presidente: Acho que o caminho mais adequado seria uma das comissões permanentes desta Casa, acredito que talvez possam... não é uma relação de consumo, uma empresa de obras públicas, mas vamos pedir a nossa diretora ou a própria comissão de Finanças da casa, enfim, a Comissão de Justiça que é a comissão mãe dessa Casa que possa assumir essa questão e convocar os envolvidos, mas vamos pedir então a Diretoria Legislativa que providencie esse estudo. Então, coloco em votação o requerimento 82 de 2018 de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria do vereador Mazutti. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discutir o requerimento 84 de autoria do vereador Fernando Hallberg que solicita que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Leonaldo Paranhos Prefeito Cascavel solicitando informações acerca da operação de crédito firmada com a Agência de Fomento do Paraná no valor de oito milhões de reais para fim de infraestrutura aeroportuária. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Vereador Fernando Hallberg, gostaria que o senhor explicasse detalhadamente as razões do seu requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nós tivemos aqui nesta Casa de leis, aprovado aqui, o empréstimo de 8 milhões para obras aeroportuárias do Aeroporto de Cascavel no ano passado, já faz aí quase um ano e o nosso intuito no requerimento é saber em que pé que estão essas obras, o que foi feito com esse dinheiro, onde foi investido porque afinal nós temos um aeroporto que continua com problemas e a sociedade tem cobrado muito a gente com relação a isso e é um assunto que já está esquecido. Não estamos vendo notícias sobre obras, sobre andamento, sobre licitação e não podemos deixar esse assunto esquecido. Precisamos cobrar efetividade na construção dessas melhorias desse aeroporto já que aprovamos aqui um empréstimo de 8 milhões nessa Casa de leis e ele tem que ser aplicado é só esse o intuito do nosso requerimento, saber em que pé que andam as obras do aeroporto. – Presidente: Vamos votar, então, o requerimento 84 de 2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos agora para discussão do requerimento 85 dos vereadores Roberto Parra, Policial Madril e Jorge Bocasanta, também conhecidos como comissão de saúde e assistência social, que solicita que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal solicitando à Secretaria Municipal de Saúde que sejam informados quais recursos financeiros provenientes de emendas parlamentares federais e estaduais para ser investidos na área de saúde tiveram seu valor efetivamente repassado ao município, especificando onde esses recursos foram aplicados ao seu valor individual e o autor da emenda. Só Solicito aos senhores vereadores, eu acho que o requerimento da forma que está é muito abrangente eu acho que você tinha que ter colocado um lapso temporal para o requerimento, Vereador Roberto Parra, V. Excelência como presidente da Comissão de saúde. Consulto vossa excelência se poderia ser feito na redação final do requerimento, então escolher um lapso de tempo porque a maneira que está seria de toda história do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A gente já tinha mandado pra o técnico legislativo pedindo dos últimos 5 anos e foi pedido pra ser feito uma correção e foi feita essa correção e a assessora da comissão de saúde da casa acabou fazendo uma cópia e provavelmente retirou e acabei não vendo, mas era dos últimos 5 anos. Então, isso passou pela Casa, por quem tem que verificar se está certo e mais uma vez acabou tendo algo que a gente não gostaria que passasse. Então, sei lá se eu posso retirar. – Presidente: Retirar e apresentar semana que vem. Fica retirado o requerimento 085 da comissão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de saúde pra ser apresentado novamente na semana que vem. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Gugu Bueno. Peço ao vereador Celso Dal Molin que assuma. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Tenho um compromisso previamente agendado. – Presidente: Concedido. - Vereador Damasceno Junior: Peço pra me retirar. – Presidente: Concedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Gugu Bueno: Vocês sabem que não muito tenho usado essa Tribuna nesses últimos tempos até porque vossas excelências a tem ocupado de maneira muito brilhante. Então, eu tenho me limitado a função humilde de presidente dessa Casa. Com tudo uso a Tribuna neste momento para deixar registrado nos anais desta Casa um fato muito importante ocorrido na sexta-feira passada que foi a decisão do Ministério dos transportes de não prorrogar a delegação das nossas rodovias federais ao governo do estado no ano de 2021. Essa notícia de sexta-feira pode no momento até parecer sem muita importância, mas ela tem muita importância sim. V. Excelências não eram ainda vereadores e aqui estávamos eu, vereador Paulo Porto, vereador Cabral, vereador Celso, vereador Jaime, vereador Rômulo Quintino, no momento de 2015 onde estivemos muito próximo por mais absurdo que pareça hoje, de termos os contratos do pedágio do Paraná renovados por mais 10 anos. Muito próximo. Todos os que viviam muito ativamente a política naquele momento estavam ocupando cargo público sabe, do que eu estava falando. Havia todo um movimento muito já preparado para prorrogar esses contratos que se encerram em 2021 prorrogar por mais 10 anos. Havia toda uma orquestra pronta para colocar isso goela abaixo da população e principalmente da área produtiva do Estado do Paraná. Houve um levante e a região oeste do Paraná teve um papel fundamental nisso porque todo momento que o governador vinha a Cascavel primeira pergunta que as pessoas faziam ao governador: Governador e os pedágios? Os contratos serão prorrogados? E aquilo foi causando toda uma pressão Popular. Esta Casa se posicionou, a Acomop fez uma carta de Corbélia num grande evento ainda presidido pelo vereador Rômulo Quintino se posicionando nesta questão e coube a mim e ao vereador Rômulo irmos à Brasília numa audiência junto com o senador Acir Gurgacs, com o Ministro dos Transportes ir lá e entregar nossa carta dos vereadores do oeste do Paraná pedindo a não prorrogação. Mas ao chegarmos lá tivemos a convicção de que a renovação já estava a um passo de acontecer, o ministro deixou claro isso, os técnicos do Ministério quiseram nos convencer de que a renovação é um bom negócio, não sei para quem, cara pálida, não sei para quem era um bom negócio, mas já estava tudo orquestrado. Chegamos a Cascavel naquele momento, fizemos uma reunião no plenarinho da Câmara com as entidades da sociedade organizada do município de Cascavel, o G8 e outras entidades, relatamos tudo que tínhamos visto em Brasília e deixamos muito claro que se não começasse um movimento, não começasse um levante na região oeste do Paraná os contratos seriam renovados. De pronto, o nosso amigo Dilvo Grolli da Coopavel assumiu essa questão, encaminhou e contratou uma auditoria um estudo sobre a questão dos pedágios, e a partir de então, foi dado o start na luta dessa trincheira contra a renovação do contrato do pedágio do Paraná. Obviamente que isso acabou ocasionando toda uma pressão popular que começou aqui nesta Casa e com o passar do tempo o governo teve que começar a recuar dessa estratégia de renovar o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedágio, após isso, dias atrás tivemos uma notícia muito triste que todos nós suspeitávamos que uma das razões por esse pedágio tão e tão caro, o mais caro do planeta Terra, é oriundo de corrupção, de superfaturamento, é oriundo de caixa dois de campanha de governadores, de deputados e tudo mais. Evidente que não foi surpresa para ninguém. É evidente que nós sabíamos que algo exista de errado, mas agora pelo menos o Ministério Público Federal colocou no papel tudo aquilo que a sociedade do Paraná acreditava. Se existe algo bom nessa notícia, nessa novela tão triste ao povo do Paraná, novela que fez sangrar a nossa economia e perder produtividade, perder a produtividade, perder a capacidade de disputar o mercado. Essa novela tão triste que na verdade fez se perder muitas e muitas vidas desse nosso Paraná, muitas vidas se perderam nessa estrada por falta de duplicação, por falta de cuidado adequado tem talvez uma parte feliz que é justamente essa notícia de que o governo federal de maneira responsável já anunciou que não vai prorrogar a delegação, isso significa que vai ser feita uma nova licitação, chance zero de prorrogar esses contratos, nova licitação nos moldes, quem sabe, de estradas como, por exemplo, as de Santa Catarina, quem anda naquelas estradas, é impossível não comparar. Você anda numa estrada duplicada, muitas vezes com três, quatro, pistas pagando um pedágio de R\$ 2,00, R\$ 1,60, R\$ 1,70. É incomparável o pedágio naquelas estradas para com essas estradas. Então, é uma notícia a ser comemorada. Essa questão, essa decisão de uma nova licitação para as estradas do Paraná, fica o lamento que a nossa Legislativa do Paraná lugar dos nossos homens que são as nossas vozes homens e mulheres voz do povo do Paraná se calou ao longo de todos esses anos. Não se calou, tiveram a capacidade de fazer 3, 4 CPIs do pedágio, não sei que conclusão chegaram, inclusive agora até talvez seria engraçado ver agora as conclusões dessa CPI. Mas, enfim, antes tarde do que nunca. Precisou que tudo isso acontecesse para que o governo federal tomasse essa atitude e pudesse nos passar essa tranquilidade de que não teremos a prorrogação dos contratos do pedágio, será feita uma nova licitação em 2021 e queira Deus que tenhamos um pedágio justo ao povo do Paraná. Era essa minha participação de hoje. Obrigado. – Presidente: – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje tomei conhecimento, pela imprensa de Cascavel, que o Tribunal de justiça do Paraná concedeu efeito suspensivo em agravo de instrumento manejado pela empresa RF de Oliveira Transportes com a finalidade de suspender o processo licitatório do transporte escolar rural de Cascavel. A suspensão de um processo licitatório não é surpresa, até corriqueiro, o que surpreende neste caso é o argumento da empresa que alega que o preço é baixo demais. Esse comportamento empresa privada que almeja contratos milionários a preços ínfimos, põe em risco a segurança das crianças como o acidente em sede Alvorada, superfaturando preços e faltando contratos como a comprovada adulteração dos quilômetros rodados. É comportamento que não espanta, é da natureza do lucro e do capital. O que espanta é a decisão do TJ que fica lá em Curitiba suspendendo a licitação. Isso sim, surpreende, e eu explico porquê. A concessão de efeito suspensivo em agravo de instrumento só é possível quando há risco de dano irreparável ou de difícil reparação, ou seja, entendeu o Tribunal que a empresa em questão poderá sofrer prejuízo irreparável quando na verdade quem sofrerá prejuízo irreparável somos nós e os cofres públicos de Cascavel. Sem licitação, com contrato emergencial acima dos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preços médios o contribuinte cascavelense jamais terá de volta valores pagos nem mesmo na prestação dos serviços que os fatos recentes comprovam ser de má qualidade. Quem deveria ser protegido pelo TJ em sua decisão é um serviço público e não serviço privado? Quem deveria ser protegido pelo TJ são os interesses da população e não das empresas? E neste caso, vereadores, quem ganha é o cartel, é uma inversão total de qualquer valor republicano. Agora veja a seguinte contradição: os senhores se recordam da recente polêmica do contrato de lixo aqui nesta casa onde esta Casa e uma empresa concorrente denunciaram se tratar de procedimento fraudulento e que as cartas estavam marcadas, ou seja, segundo as denúncias da época apenas uma empresa sairia vencedora daquele certame, pois teve a nota técnica alterada para isso. Naquela ocasião o juiz de Cascavel suspendeu a licitação para que a nota técnica fosse ajustada a patamares razoáveis para permitir que os preços concorrem livremente com a finalidade de obter o melhor serviço, menor custo, mas naquela oportunidade, esse mesmo Tribunal de Justiça manteve o processo licitatório mesmo estando escancarado um jogo de cartas marcadas permitindo uma licitação a preço alto e péssimo serviço com a vitória da empresa que todos nós já sabíamos que seria favorecida, OT ambiental. Me recordo muito bem que naquela ocasião e naquela decisão do TJ o TJ afirmou que a prestação de serviço público não poderia parar sob pena de caos no recolhimento do lixo e dano irreparável. Portanto, nós cascavelense devemos pagar pela má gestão e pela corrupção daquele governo. Segundo o Tribunal de Justiça, não se admite que o lixo não seja recolhido, mas se admite que as crianças corram risco de vida nas mãos de empresas fraudulentas porque agora quando temos uma situação séria, quando temos um Executivo comprometido realmente com zelo dos recursos públicos, quando temos a maior concorrência em certames da última década, quando quem não está contente é a iniciativa privada e não o bem comum. Por que agora se suspende a licitação? Por que agora se suspende um serviço público essencial as crianças da zona rural? Apenas para atender às exigências de preço de uma empresa cujo seu único argumento segue sendo a própria ganância. Nos estranha que esse mesmo TJ de não suspendeu um contrato de lixo eivado de denúncias e esquemas suspenda uma licitação irretocável do nosso Executivo Municipal. Surgido inclusive que a procuradoria dessa Casa estude mecanismos legais para intervir como terceiro interessado nesses processos judiciais com objetivo de ajudar o Executivo no zelo com dinheiro público em defesa das crianças do campo em encerro me solidarizando com o presidente da Comissão permanente de licitação, senhor Emerson marcante. Que sigamos no bom combate contra os cartéis que seguem achando que são donos de Cascavel. Nós estamos dizendo que esse tempo já passou. - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado: Quero mais uma vez fazer couro ao assunto que já foi tratado aqui com maestria pelo senhor, presidente Gugu Bueno, que é aquele dia que nós temos muito vivo na nossa memória que é o dia 27 de agosto de 2015. Enquanto presidente da Acamop sempre com apoio do presidente da Câmara de Cascavel, com os presidentes das câmaras de todo oeste do Paraná com o atual presidente da associação das câmaras do oeste do Paraná, vereador Jaime Vasatta, nós promovemos na cidade de Corbélia uma grande audiência pública que contou com número superior a 100 vereadores que representaram o anseio de todos os municípios



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

produtores do Paraná que são os municípios da nossa região oeste. E de lá nós saímos com a chamada Carta de Corbélia. De posse da Carta de Corbélia, nós estivemos no Ministério dos transportes junto à época o ministro Antônio Carlos e levamos qual era o desejo realmente do oeste do Paraná que era a não renovação desse contrato de pedágio que na verdade é um grande insulto à população do Oeste Paraná. A população do oeste do Paraná é a que mais produz e em contrapartida é a que mais perde porque tem que escoar a sua safra até o Porto de Paranaguá. E nós tivemos uma excelente notícia que é a comprovação da não autorização para renovar o contrato do pedágio. Quero pedir a nossa técnica que passe aos nossos vereadores essa matéria que é muito importante que tivemos hoje e é mais uma luta da Acamop, é uma luta que iniciamos lá atrás e quem ganha é o oeste do Paraná. (Exibição de vídeo) Então, presidente é uma semente que nós plantamos lá atrás e é importante dizer essa bandeira que teve seu apoio e o integral apoio dos vereadores do oeste do Paraná. A Acamop foi a primeira entidade organizada a se posicionar contrária à renovação dos contratos de pedágio. Tivemos à época um apoio excelente muito bom de várias cooperativas, inclusive, falar aquilo do presidente da Coopavel que esteve aqui, que nos acompanhou em vários momentos. Então é uma vitória muito importante, quem ganha principalmente é o oeste do Paraná. A região norte paga menos, a região sul não paga praticamente nada, mas o oeste Paraná paga integralmente por produzir e produzir muito pra nosso Paraná. Então, uma semente foi plantada dia 27 de agosto de 2015 e hoje com essa notícia alvissareira nós temos a confirmação e a conclusão de um processo muito árduo e em 2021 acaba. Minimamente se for para renovar vai renovar a partir dos parâmetros atuais e não mais esse verdadeiro estupro financeiro ao produtor do oeste do Paraná. Vitória dos vereadores Vitória da Acamop, vitória do Povo do oeste do Paraná. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Ontem o vereador Policial Madril já apresentou aqui para nós, mas eu não pude fazer o meu comentário sobre a ação da Secretaria de Esporte juntamente com o prefeito Paranhos e o Valter, o Chimia, o Léo e toda sua equipe onde se deu início, no domingo teve vários vereadores acompanhando um campeonato municipal promovido aí pela secretaria municipal. É um resgate do valor do esporte amador de Cascavel e nós não poderíamos deixar de registrar nossa alegria em estar fazendo parte desse momento histórico onde a prefeitura abraçou o esporte amador de Cascavel, de modo específico, o futebol, distribuindo uniformes distribuindo bolas para todas as equipes e atletas. Então, fica aqui o nosso reconhecimento a secretaria pelo trabalho. Também não poderíamos deixar de falar e registrar que estamos no mês de março e dia 8 se comemora o Dia das mulheres. E aqui de modo especial quero estender os cumprimentos e agradecer a Deus pelas mulheres da minha vida, esposa Adriana, minha filha Vitória, minha mãe Valentina, todas as mulheres que fazem parte da nossa família também as que fazem parte da nossa equipe de trabalho: a Rosana e a Eliane. Que Deus possa iluminar e parabenizar todas as mulheres que vêm ao longo do tempo conseguindo o seu espaço nesse mundo que sempre prejudicou que sempre colocou a mulher de um lado que muitas vezes ela não merece. Estamos vendo alguns casos infelizmente ainda de perseguição a mulheres. Essa semana tivemos mais uma vítima que foi lá no 14 de novembro, infelizmente o marido, um jovem de 20 anos acabou matando sua esposa e com filhinho de 2 anos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ainda. Têm coisas que fogem ao nosso alcance, mas o valor da mulher ela vem buscando seu espaço e é merecido. Então, parabéns a todas que abençoe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: A partir de amanhã a UPA Veneza começa a atender nossas crianças, funcionar também a ala pediátrica e isso é um ganho para cidade Cascavel, é um pedido, eu acho que da população, porque talvez as crianças que moram ali vizinhas da Upa teriam que atravessar a BR, vir para cá e às vezes sem carro, de ônibus talvez de madrugada precisando de carona pra conseguir atendimento dessas crianças, e graças ao empenho do Secretário Rubens e toda sua equipe a partir de amanhã a UPA Veneza também atenderá a parte pediátrica. A gente vai ter alguns transtornos porque eu creio que a demanda vai aumentar porque aqui a pediatria em reforma a outra parte onde era o Cedip estava em reforma ainda, então aqui não vai atender adulto então todo o pessoal continua se deslocando para lá, isso vai gerar um transtorno. Mas, a gente sabe que é para uma melhora que daqui uns meses a gente consiga atender adulto e pediatra nas três UPAs de Cascavel trazendo um pouco mais de conforto. Sobre o meu requerimento, hoje eu Visitei pela manhã Secretário Rubens a sua equipe sai da Secretaria de Saúde fui no Cisop e tive uma conversa de quase duas horas com Ailton, a gente estava falando sobre essas emendas, inclusive do secretário de saúde do estado que esses dias veio aqui a Cascavel e Rubens disse e o Ailton do Cisop que esse dinheiro simplesmente não vem, são prometidos, fazem propaganda e esse dinheiro não cai na conta. O ministro, esses dias, esteve aqui na Acamop e para Cascavel e Cascavel recebeu em torno de 700 mil reais e isso foi feito uma propaganda, até ouvi alguns órgãos de televisão questionando: não dá para 10 dias toda essa grana que fizeram, toda aquela propaganda. Nossa saúde está sendo muito usada politicamente e a população de Cascavel está sofrendo. Tem uma senhora que a Rosa e o Zaqueu estão correndo, ela tem sangramento no útero, é uma soropositivo, é acaso de extrema urgência, um caso que por lei ela poderia ser atendida amanhã, cortava todas as filas, mas essa senhora está há quatro anos recebi a ligação através do disque-denúncia 3321-8888, que essa senhora está há 4 anos esperando uma cirurgia para retirar o útero, está lá com infecção no útero já podre, essa senhora é soropositivo e ela tem todos os requisitos para ser atendida com extrema urgência, mas a gente acaba se perdendo na burocracia das leis no que a legalidade e a gente não consegue atender nossa população. Uma notícia bem triste, a gente pensa que o HU pela sua complexidade pelo seu tamanho faz muitas cirurgias e hoje eu tenho conhecimento através do diretor do Cisop que é autorizado legalmente e tem garantia de receber 40 cirurgias eletivas. Numa região oeste que é do nosso tamanho 40 cirurgias eletivas/mês não é nada. 90% das nossas cirurgias são eletivas e 10% de emergência. Então, uma fila que só vai crescer. Dizem que faz 120 porque ele acaba peitando e fazendo mais 80 só que não recebe. Isso vem no final do ano, o governo resolve fazer um rateio lá e depositar. A gente precisa brigar para que essas condições aumentem, que o HU, se precisar fazer 400 cirurgias eletivas que faça 400. Em julho nós vamos perder provavelmente aquele valor daquela cirurgia, primeira briga que eu tive nessa Casa foi das cirurgias eletivas com o dinheiro que está depositado e que a gente não usou e foi renovado por mais um ano, vence em julho agora e a gente vai perder o dinheiro porque esse dinheiro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

veio destinado para fazer tais cirurgias e não é o que a gente precisa e aí não pode ser reutilizado. A gente vai ter que devolver esse dinheiro e depois fazer um novo pedido. Eu não sei de que forma a gente pode ajudar o Cisop, mas o Cisop tinha contratado uma clínica particular e estavam fazendo cirurgia de pedra de rim tirando as pedras do rim, cálculo renal e estava resolvendo, por R\$ 1000,00 e foi notificado pelo Ministério Público se eles não parassem iam ser presos os administradores, eles não poderiam gastar o dinheiro dessa forma. Hoje de manhã o Boca mandou para o Ministério Público uma pessoa que ontem eu citei aqui que foi cinco vezes para Curitiba para tirar uma pedra do rim e ela já gastou segundos Cálculos R\$ 5000,00 porque hospedagem, acompanhante do paciente, do motorista hora extra e vai e volta 5 vezes. Dava para ter feito cinco cirurgias aqui. Tem um caso de um senhor que fez uma cirurgia há 3 anos e ele já está usando bolsa que não retiraram o cálculo renal que ele tinha, a pedra no rim dele, já tentaram fazer vários procedimentos por medicação e o diagnóstico é que ele vai perder o rim daqui uns dias começou a ter que fazer hemodiálise. E aí eu gostaria de perguntar para o nosso governador que é o que tem que fazer essas questões da cirurgia se essas hemodiálises vão ficar mais barato pra o estado do que talvez eles bancarem esses R\$ 1000,00 que é para tirar, fazer essa cirurgia. A gente está caminhando para um colapso, quem quer fazer a cirurgia quem quer fazer o seu papel não pode fazer. A gente precisa se unir aqui, essa Câmara de vereadores e pedir que o dinheiro que os nossos deputados estão mandando, se eles quiserem aparecer para população, eu divulgo aqui cada Deputado, não importa o partido, mas que eles tragam dinheiro para o custeio que daí a prefeitura possa fazer as cirurgias, contratar clínicas particulares para fazer cirurgias eletivas e aí teria que ser dinheiro para o custeio porque geralmente querem mandar dinheiro que apareça que quer construir unidades e unidades e esse dinheiro não vem. A gente precisa que a prefeitura contrate essas clínicas para fazer um mutirão que realmente funcione porque há quase dois anos atrás que eu entrei na briga a gente não conseguiu encaminhar. Foi feita as de oftalmologia, mas as outras filas continuam aumentando. Eu vou trazer um relato aqui para vocês, é surpreendente a fila como aumenta, de cirurgia simples, como o Hospital HU só faz 40 por mês em toda região oeste... Hoje uma conversa de duas horas e o Ailton quase chorou porque um senhor que sentou de 25 anos está perdendo o rim há 3 anos já está com uma bolsinha porque não consegue mais, o seu rim já está pisando por causa de uma pedra no rim. Então, quando ele for para fazer hemodiálise eu queria saber do governador, do Caputo, do Mikelly quanto que vai custar isso para o estado. Não era melhor autorizar essa cirurgia e que ele faça imediatamente? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: A informação que veio aqui para gente agora é que o governador assinou 3 milhões de custeio pra Unioeste e para o HU . Só a título de informação, então, pra que possa solidarizar a comissão de saúde e todo trabalho. - Vereador Parra: Gostaria que o governador autorizasse mais de 40 cirurgias eletivas por mês. Não sei para quê que vai ser usado talvez esses três milhões e talvez não chega nem ser utilizado na questão de cirurgias. Então, eu vou pagar para ver, eu quero esperar esse dinheiro realmente vir para conta do HU porque as últimas promessas não estão sendo cumpridas e precisa vir, ser depositado o dinheiro na conta do hospital ou do município para que realmente seja efetivado e eu não estou mais acreditando nisso. – Presidente: Quero só parabenizar V. Excelência, a comissão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de saúde pelo um requerimento que será reapresentado terça-feira que vem. De fato é importante porque fazer propaganda é fácil, o importante é que as coisas realmente aconteçam de maneira concreta. Se você esteve com o secretário Rubens hoje ele deve ter falado que no dia 20 de dezembro, o deputado Giacobbo depositou na conta da secretaria de saúde do município de Cascavel, 7 milhões para custeio, justamente recurso para custeio, como vossa excelência falou, não foi para construir obra, nada, foi justamente 7 milhões de reais para custeio. V. Excelência pode confirmar com o secretário Rubens. Tenho certeza que na sessão da semana que vem V. Excelência estará divulgando. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu quero só lembrar uma data, uma morte de um grande ídolo dos skatistas, da música nacional que é o senhor Alexandre Magno Abrão, se a assistência por gentileza puder colocar o vídeo e algumas frases que fizeram parte, fazem parte da história da música brasileira. Faz 5 anos que o Chorão do Charlie Brown se foi, na verdade independente, teve uma situação bastante complicada na sua vida, música não é fácil, mas ao mesmo acho importante lembrar pelo seguinte: a passagem diz o seguinte: os desafios que são bastante importantes na vida de cada um e acreditar na arte nos desafios e com certeza trouxe, até eu tive o prazer de conhecê-lo e entrevistá-lo em Cascavel em um show onde realmente ele deixou uma mensagem bem legal aos estudantes: pra nunca desistir dos sonhos, para que consiga as oportunidades que a vida oferece, independente do que aconteceu em sua vida ou não, dos momentos mais difíceis e, infelizmente, se envolver com uma situação complicada, na vida a gente diz às vezes do skatista que é marginal ou ver uma situação diferente e não é, é arte cultura é um movimento do bem como hoje até, eu saliento, que está acontecendo em Cascavel a feira, segunda feira que já aconteceu em Cascavel de trazer a música, cultura, benefício aos artesãos de Cascavel e Bem lembrado, estávamos falando agora frases de efeito que fizeram diferença na história. Ele diz o seguinte: o homem quando está em paz não quer guerra com ninguém. Outra frase que eu acho legal: “Se você me deseja o mal eu te desejo o bem, afinal cada um oferece aquilo que tem”. Então, na verdade as grandes frases e o seu legado musical ele deixou não na verdade para que possa movimentar um caminho errado, mas no caminho do bem. São as escolhas e nessa mensagem lembrando os 5 anos de Chorão que deixou sua música a sua essência musical onde ele, na verdade falava: “O importante é viver bem com carinho e respeito de cada pessoa”, e as letras estão aí, uma a juventude inteira com certeza conhece suas músicas, merece um reconhecimento e como os artistas de Cascavel merecem reconhecimento. Com isso na verdade também quero aproveitar e parabenizar em Cascavel essa feira, então, novamente salientando que está acontecendo ali no Centro cultural Gilberto Mayer no estacionamento também ali atrás do teatro que está sendo super legal, movimentando com certeza a economia da cidade, trazendo prosperidade artística de Cascavel, movimentando também os artistas com música, com teatro, com entretenimento e essa diferença que nós vemos hoje realmente nesse espaço cultural. Eu quero aproveitar novamente convidar a vossas senhorias dia 14, então nós teremos aqui na Câmara Municipal, falando então um pouquinho sobre o funcionamento aqui dos estabelecimentos 24 horas. Só pra ressaltar nessa oportunidade na verdade é o direito à liberdade, o intuito dessa audiência pública é debater a alteração o horário de funcionamento do comércio,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

indústria, prestação de serviços em geral. É não ficar burocrática, é dar liberdade econômica aos empresários, mais opção popular e também ampliar o mercado de trabalho. Maringá já é exemplo disso, Cascavel quase no tamanho de Maringá no perfil atualmente no comércio e tem opção de 24 horas ou não. Nota-se a evolução do município que é referência no estado e também referência internacional. Temos que caminhar com quem está dando certo, nos grandes centros está funcionando. Por que não colocar aqui? Eu só quis trazer essa situação, senhor presidente, a importância que vossa senhoria colocou muito bem, parabenizar vossa senhoria. Realmente um absurdo, um roubo do nosso pedágio que está acontecendo há muito tempo. Pena que esse dinheiro não vai ser devolvido aos cofres e principalmente ao cidadão de bem que já pagou essa conta, vem pagando e tem mais três anos. Tudo isso incluindo o que eu estou falando com a música com a arte com direito de expressão com a possibilidade de falar a verdade com a realidade que acontece no Brasil e novamente como você bem salientou, presidente, é ano de eleição é ano de mudança é o ano de mostrar a cara da população e que a população entenda também seu papel do voto legítimo de mudar não só nas palavras não só na música, mas na atitude de cada um. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio - Vereador Pedro Sampaio: O motivo que me traz são dois assuntos de grande importância para Cascavel. Então, peço escusas caso o tempo chegar aí no seu limite sem uma sessão de parte aos senhores vereadores. Venha à Tribuna... as duas preocupações que nós temos aí referendado no nosso mandato: uma que atinge diretamente os servidores públicos aqui da nossa cidade e outra a classe esportiva de Cascavel. Primeiramente gostaria de falar da minha preocupação quanto aos servidores públicos municipais, pois na última audiência apresentada pelo Executivo em relação ao 3º quadrimestre, o Poder Executivo apresentou um gasto com pessoal de 48,30% sobre a receita corrente líquida do município, ou seja, o município está bem próximo de atingir o limite prudencial de alerta de 48,67 e ao prudencial que é de 51% com despesa de pessoal, ou seja, se Poder Executivo não criar política de aumento de receita certamente os servidores a partir de agora estarão praticamente impedidos de receberem qualquer tipo de reajuste salarial ou qualquer outro benefício nos seus salários pois conforme os percentuais apresentados, a Administração Pública, se não tomar medidas legais cabíveis, atingirá logo o limite prudencial com a folha de pagamento o que será lamentável para Cascavel. Hoje nós sabemos que nós temos em torno de 8000 servidores para mais, salvo engano, essa informação, colherei junto ao RH e dizer que nós estamos com os dados, estaremos fiscalizando esses gastos com pessoal, pois estarei aqui atento a esta situação pra que Cascavel não entre em colapso com a folha de pagamento uma vez que as contratações, a nova reforma administrativa com os cargos comissionados elas elevaram a folha de pagamento do município de Cascavel. Então, pelo que a gente estima e o e-mail a 2% de revisão geral anual dos vencimentos esse ano, uma pena, pois os gastos com pessoal da Administração Pública estão altos. Essa é minha preocupação. E a segunda é sobre os esportistas, fui procurado pela classe. A gente diretamente está ligado à classe esportiva de Cascavel, é lamentável o que estamos vendo na secretaria, pois os ginásios esportivos sobre o comando desta pasta estão todos impossibilitados de realizarem qualquer atividade esportiva. Nós temos um evento que foi cancelado neste domingo aqui que traria mais de 150 a 200



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lutadores aqui no nosso ginásio do São Cristóvão. - Vereador Parra: Um aparte. - Vereador Pedro Sampaio: Pelo prazo curto que a gente tem, não irei ceder a parte uma vez que estamos fiscalizando detentores deste mandato pra que possamos sim trazer a tona todas as condições e pra tomarmos providências, pois faço parte da Comissão de desporto e cultura dessa Casa juntamente com o vereador Serginho e com o vereador Carlinhos e sem dúvida nós estaremos convocando o secretário para que traga todas as informações dos espaços esportivos de Cascavel para que Cascavel não perca aqui as competições para outras cidades. Os representantes estão tendo que levar os seus eventos para outros municípios, isso que me relatou o organizador do evento, pois nossos ginásios estão uma vergonha. Apenas para confirmar essas minhas informações, o Cascavel futsal terá que mandar os seus jogos no ginásio de esportes de uma cooperativa de nossa cidade. Porque o Ginásio da Neva está impossibilitado de ceder os jogos. Temos indicações de 2017 para melhorias principalmente no ginásio da Neva que lá sabemos que esse ano, receberíamos a Liga nacional de futsal, uma vez que o bairro é o caldeirão de Cascavel. Então, infelizmente nós teremos que levar para a iniciativa privada e colocar toda população ao risco da BR para poder fazer acesso aquele... essa é nossa fiscalização em cima dessas duas vertentes que nós estaremos sem dúvida aqui trabalhando no exercício pleno do nós mandato. Obrigado.

– Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário